



# The Count of Monte Cristo

## Portuguese Translated Story

Originally written by Alexandre Dumas



### English

Day, for which Dantès had so eagerly waited with open eyes, again dawned.

With the first ray of sunlight, Dantès resumed his search.

He climbed the rocky height he had ascended the previous evening, and strained his view to catch every peculiarity of the landscape.

Descending into the grotto, he lifted the stone, filled his pockets with gems, put the box together as securely as he could, and sprinkled fresh sand over the spot from which it had been taken.

Leaving the grotto, he replaced the stone, heaping on it broken masses of rocks and rough fragments of crumbling granite.

This done, he impatiently awaited the return of his companions.

On the sixth day, the smugglers returned.

From a distance, Dantès recognized the rig, and dragging himself with difficulty towards the landing-place, he met his companions.

He inquired how they had progressed in their trip.

The smugglers replied that, although successful in landing their cargo safely, they had scarcely done so when they received intelligence that a guard-ship had just left the port of Toulon, and was sailing towards them.

This obliged them to make all the speed they could to evade the enemy, lamenting the absence of Dantès, whose superior skill in the management of a vessel would have helped.

### Portuguese

O dia, que Dantès tinha esperado tão ansiosamente de olhos abertos, amanheceu novamente.

Com o primeiro raio de sol, Dantès retomou sua busca.

Subiu a altura rochosa que havia escalado na noite anterior e esforçou-se para captar todas as peculiaridades da paisagem.

Descendo para a gruta, levantou a pedra, encheu os bolsos de pedras preciosas, juntou a caixa o mais firmemente possível e espalhou areia fresca no local de onde tinha sido retirada.

Saindo da gruta, recolocou a pedra, amontoando sobre ela pedaços de rochas e fragmentos de granito em ruínas.

Feito isso, aguardou com impaciência o retorno de seus companheiros.

No sexto dia, os contrabandistas voltaram.

De longe, Dantès reconheceu o cordame e, arrastando-se com dificuldade até o local de desembarque, encontrou seus companheiros.

Perguntou como tinham avançado na sua viagem.

Os contrabandistas responderam que, embora tivessem conseguido desembarcar a carga com segurança, mal o tinham feito quando receberam a informação de que um navio de guarda acabara de deixar o porto de Toulon, e navegava em sua direção.

Isto obrigou-os a fazer tudo o que podiam para escapar ao inimigo, lamentando a ausência de Dantès, cuja habilidade superior na gestão de um navio teria ajudado.

Dantès presented Jacopo with an entirely new vessel, accompanying the gift by a donation that he might use to provide himself with a suitable crew.

This was on condition that he would go at once to Marseilles for the purpose of inquiring after an old man named Louis Dantès, an inhabitant of the Catalan village.

Jacopo could scarcely believe his senses at receiving this magnificent present.

Dantès hastened to account that, on his arrival at Leghorn, he had come into possession of a large fortune, left him by an uncle.

The superior education of Dantès gave an air of such extreme probability to this statement, and it never once occurred to Jacopo to doubt its accuracy.

The following morning, Jacopo set sail for Marseilles, with directions from Dantès to join him at the Island of Monte Cristo.

Having seen Jacopo out on the harbour, Dantès proceeded to make his final adieu on board.

He promised to write to the captain when he had made up his mind as to his future plans.

Then, Dantès departed for Genoa.

Dantès ofereceu a Jacopo uma embarcação completamente nova, acompanhando o presente com um donativo que ele poderia usar para se munir de uma tripulação adequada.

A condição era que ele fosse imediatamente a Marselha com o objetivo de se informar sobre um velho chamado Louis Dantès, um habitante da aldeia catalã.

Jacopo mal podia acreditar no que estava a sentir ao receber este magnífico presente.

Dantès apressou-se a contar que, ao chegar a Livorno, tinha entrado na posse de uma grande fortuna, deixada por um tio.

A educação superior de Dantès dava um ar de extrema probabilidade a esta afirmação, e nunca ocorreu a Jacopo duvidar da sua exatidão.

Na manhã seguinte, Jacopo partiu para Marselha, com instruções de Dantès para se juntar a ele na ilha de Monte Cristo.

Depois de ter visto Jacopo no porto, Dantès fez as suas últimas despedidas a bordo.

Prometeu escrever ao capitão quando se decidisse sobre os seus planos futuros.

Depois, Dantès partiu para Génova.

<input checked="" type="checkbox"/>	English	Portuguese
<input type="checkbox"/>	day	dia
<input type="checkbox"/>	fortune	fortuna
<input type="checkbox"/>	landscape	paisagem
<input type="checkbox"/>	sailing	navegação